

Vicado pela C. de Censura  
**DOMINGO**  
**23**  
**SETEMBRO DE 1951**



# Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONAL

Redacção e Administração: Rua 19 n.º 62 — Espinho  
TELEFONES — 113 187 (Residência do Director)

Director, Editor Proprietário  
**BENJAMIM DA COSTA DIAS**

ADMINIS. M. BRAGA DIAS  
Comp. e imp. na Tip. Espinhense R. 14 - Espinho (Tel. 187)

N.º 1017



(Avençado)

Numero a mais 1\$00

PELA PÁTRIA — POR ESPINHO

Ano (Portugal) 50\$00

## CONSIDERAÇÕES

### O NOSSO MAR

ESPINHO vive do mar e assim se vai compreendendo pelos anos fora.

Acima de todas as virtudes da nossa terra, avulta, sem contestação, a vista do mar imenso que traz até nós, ano após ano, o que Portugal tem de melhor em todos os ramos de actividade.

A par de pessoas altamente colocadas na vida, a beleza das mulheres passa como fio de pérolas a alindar um colo perfeito.

Temos que dar-lhes o que possamos conseguir de melhor, não só para que voltem, mas para que digam nas suas terras, e com verdade, algo das maravilhas que por aqui encontram.

Às vezes, pequenas coisas que muito pesam em quem as vê, carinho e amor, que tudo merece o veraneante que aqui se encontra, como se a nossa terra fosse a sua própria casa.

Dentre os vários encantos de Espinho, as companhas de pesca marcam como expoente máximo da nossa grandeza.

A saída do barco, homens de tronco nú e pele bronzeada, com uma valentia que eles próprios ignoram, eles lá vão, alegres e confiantes que o lanço seja de proveito.

A arribada, quantas vezes perigosa se o mar é mau, acompanhada das preces das mulheres que ansiadamente os esperam, movimenta-se com o trabalho alegre do gado que parece orgulhoso da sua missão.

A saída da rede, triste e melancólica quando o sacco vem vazio, alegre até ao delírio quando a pesca resultou boa ou excelente.

Quando Deus andava pelo mundo, calhava algumas vezes o sacco vir tão abarratado que se tornava necessário adicionar-se-lhe um segundo sacco, a que chamavam «funda».

No entanto, há muito que as fundas se encontram em descanso e neste andar passarão a objectos de museu.

É sempre lindo o sair da rede e mal se imagina o quanto de pessoas assistem por ano a essa faina, entre a lida dos compradores e o praguejar inofensivo dos homens do mar.

O nosso vareiro é naturalmente bom, amigo do seu lar, que muitas vezes é alterado quando adrega do dinheiro sobrar para um copito, mas incapaz de uma acção má e não sabendo o gosto que tem meter a mão no alheio.

Apesar de toda a sua miséria, o vareiro não é ladrão, nem se deixa levar por grandezas.

Nascido no mar, para o mar vive e nele morre, se assim for a vontade de Deus.

Os anos últimos têm sido fracos e só o amor de alguns pelo mar tem conseguido que as companhas sobrevivam, ano após ano, de prejuizos que não são pequenos.

Mas Espinho tem necessidade que elas continuem e que sejam modificadas as condições em que vivem.

Elas mantêm uns centos de famílias, habituadas ao mar e sem iniciativa para que possam tentar outra vida, pois entendem que só do mar se pode viver.

Os impostos que pagam os proprietários são bastantes elevados, se atendermos a que os anos vão mal de pescado.

Porque são de grande interesse, quer turístico quer comercial, deviam as companhas ser tratadas como de grande necessidade para Espinho, já que levaram tão longe o nome da nossa terra, a acompanhar a saborosa sardinha, como não há igual.

Aos vareiros deviam ser concedidas vantagens, na sua vida quotidiana, dando-lhes garantias de habitação no Bairro dos Pescadores, onde, em nosso entender, deviam ter prioridade e até facilidade em tempo de crise no mar.

Não devem acabar as companhas, pois é muito difícil reorganizá-las, sendo, como é muito natural, mais fácil o conservá-las.

Espinho, sem os vareiros, perdia a sua verdadeira característica de terra do mar e nós orgulhámo-nos dela.

A «De Espinho Viva» há-de continuar no abençoado pregão das mulheres que não se envergonham de ser vareiras, gentes do mar, que nas maiores desditas sabem confiar na sua Padroeira.

Justo é que sejam ajudados, mas ajudados por Espinho, que deles viveu, durante largo tempo, do seu entusiasmo e do seu bairrismo.

Auxiliar as companhas, rever as suas condições de vida, melhorá-las quanto possível, é obrigação de Espinho, que muito tem lucrado com o seu labor.

Auxiliar o vareiro, acarinhá-lo, compreendê-lo, dar-lhe um conforto maior, já que o sol de inverno não o aquece, é obrigação de todos, por reconhecimento e até por humanidade.

Urgente se torna ajudar essa gente que não sabe assinar requerimentos nem pedir o que quer que seja, mas que são nossos irmãos e que bem merecem um melhor lugar à mesa da vida.

Alvaro Pereira

## Continuam hoje e amanhã as Grandiosas FESTAS D'AJUDA

Principiaram a noite passada as tradicionais Festas d'Ajuda ou Festas da Vila. Acorreram à nossa terra inúmeros forasteiros, a assistirem ao 1.º dia dos festejos, que prometem alcançar brilhantismo e animação. Excelentes concertos musicais, belas iluminações, caprichosas sessões de fogo de artifício, etc. — foram o grande cartaz das Festas, ontem iniciadas.

Hoje é o 2.º dia das Festas. Continuarão as belas ornamentações e iluminações do hábil ornamentista espinhense Castro. Durante todo o dia e até de madrugada, haverá novos concertos musicais pelas bandas de Vale de Cambra, Oliveira de Frades, Matosinhos-Leça, B. V. de Espinho, S. João do Loureiro, etc.

As 0,30 h. terá lugar mais uma surpreendente sessão de fogo de artifício, fornecido pelo conceituado pirotécnico Libório Fernandes, de Lanhelas.

Amanhã, 2.ª feira, será o último dia das Festas d'Ajuda.

Continuação do Arraial, dos concertos musicais, etc., etc., até de madrugada.

Estão assegurados serviços especiais de comboios pela C. P. e Vale do Vouga e de autocarros pelas empresas concessionárias.

## É já no próximo sábado, 29, a Festa Artística de MATOS LEITE

É já no próximo sábado, 29 do corrente, que se realiza, no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho, a Festa Artística de Matos Leite, conhecido director daquele Salão.

Para esta grandiosa Festa, a última da época, foi elaborado um excelente programa de Variedades para todos os gostos.

Terá o concurso de 4 dinâmicas orquestras ligeiras, que animarão o ambiente.

Concursos inéditos, valiosas tómbolas, etc. — são das muitas atracções, oferecidas aos elegantes frequentadores do Casino.

Enfim, a Festa de Matos Leite será o último grito elegante da época. Estamos disso convencidos.

### Falta de espaço

Afim de publicarmos alguns originais atrasados, por falta de espaço, e não sendo possível acrescentar mais duas páginas ao n.º de hoje, tivemos de suprimir os habituais anúncios de 4.ª página, do que pedimos desculpa aos nossos prezados anunciantes.

## Cartas do dr. Manuel Laranjeira

a Manuel Luís de Almeida

VIII

Meu Amigo:

Esperei debalde carta sua. Como me tinha fallado em que na quinta-feira passada me saberia das «Prosas» do Anthero, fiquei-me na expectativa, pelo menos de carta.

Nada recebi. Peoraria você? Raio! Seria estúpido se assim fôssel! Ou será apenas essa apatia de que você se me queivava? Oxalá! Antes isto do que uma exacerbação d'uma febrezita.

Mas para que formular conjecturas? O melhor é quedar-me na expectativa ainda.

E mudemos de assumpto. Este deve enfadalo, por tanto repetido. Sabe que fui á exposição de pinturas do António Carneiro?

Meu amigo: ha muito que não tenho uma tão intensa impressão d'arte. Faz lembrar um mestre espanhol.

E' curioso: sendo o Carneiro um artista consumado, não tem tido uma encomenda de retrato!

Eu disse: é curioso. Não, não é curioso. E' lógico. Em Portugal para se ganhar o pão por qualquer mister é necessário antes de tudo demonstrar publicamente uma ineptia absoluta para esse mister.

E' por isso que o Carneiro como retratista nunca ganhará dinheiro por isso. Vai bem.

E contudo ha lá uma tela, o retrato de Alfredo Coimbra, um brasileiro morto, que faz lembrar intensivamente o «Aesopus» de Velasques.

Peor para elle, peor para elle. E que os Trocatles e quejandos burros exultem. Que elles triumphem! Flaubert tinha razão quando dizia: «qu'il est bon d'être embecile»!

Oh como elle tinha razão aos almudes! Tenho entrevisto de quando em vez o Augusto. Fallamos de coisas banais e evitamos explicações dolorosas.

Que belo sonho desfeito! Sabe? já respirei melhor: fecharam-se as aulas! Os mestres esfumam-se nos longes do meu horisonte como nuvens prenes de más cousas. Que diabo os leve!

Recomende-me aos seus e abraçe-me seu pae.

Saudações dos meus. Abraça-o  
Espinho, 14 — Maio 1904

o seu affectuoso Amigo  
Manuel Laranjeira

## A PROPAGANDA É UMA CIÊNCIA

A propaganda em todos os sectores da vida humana, a publicidade moderna nas suas mais disparas ramificações, tudo isso constitui hodiernamente uma verdadeira ciência, alicerçada na teoria e mais na prática, que a experiência do dia a dia, eloquentemente, ensina aos homens.

A grande mestra do que deve ser a propaganda, ao serviço da ciência, do comércio e da industria, do benfazer, etc. é, sem dúvida, a poderosa América do Norte, já com numerosos discípulos na Sul América e alguns copiadores no Velho Continente. Entre nós, já se fazem razoáveis programas publicitários, at-avés da rádio.

Ora, pelas observações daquilo que se faz lá fora e cá dentro, em matéria de propaganda, constata-se que toda a propaganda, para atingir os fins almejados, terá de ser máxime humana, racional, condicionada aos hábitos e costumes dos povos e das gentes, ultra-prática, amoldada ao decorrer dos tempos, e sempre de harmonia com a natureza do assunto em questão.

Deverá, por isso, saber falar ao coração, á fé religiosa, á intelligência, ao instinto comercial e industrial do homem, de forma incisiva e directa, utilizando para o efeito os melhores veículos condutores do século: a imprensa e a rádio.

Today, todo este arrazoado serve de preâmbulo a um caso particular: a propaganda duma terra.

Modernamente, a propanda é indispensável a toda a terra, seja ella cidade, villa ou aldeia. Com effeito, sem ella não passará dum ponto perdido no mapa geográfico ou coisa por ali; sem ella o turismo, se este existir, o comércio, a industria, a ciência, as obras de misericórdia, serão desco-

nhecidas e, mais tarde ou mais cedo, sem fontes abastecedoras ou razões fortes de estímulo, murcharão e com elles irá perdendo valor, personalidade, etc. a terra.

Uma terra é uma terra cu prais, uma zona privilegiada de Turismo e de Jogo. Não pode viver sem a conveniente propaganda.

Pois a essa propaganda está reservado o papel de defender o seu prestigio ao longe e ao largo, fazendo chegar pela imprensa e pela rád o, a toda a parte, a importância e os atractivos da mesma, o seu comércio e industria, os seus pontos turísticos, as suas festas, as suas ciências e as suas artes, etc., etc.

Os cartazes garridos, a chamar a atenção do público, a rádio e a imprensa, as excursões dos grupos culturais e folclóricos, — tudo isso constituirá a propaganda, a jorrar permanentemente, sem recelo de economias ridiculas e exageradas.

A propaganda a modo de qualquer terra significa, muitas vezes, a sua morte. Assim, levam-se a effeito iniciativas de natureza vária, que falham estrondosamente, só porque os seus organizadores não tiveram a noção das realidades, não fizeram a propaganda conveniente, pelo medo de gastarem dinheiro ou não fazerem a mínima ideia do facto.

A propaganda é necessária á vida duma terra, como o comer e beber á vida do corpo humano.

Infelizmente, há quem, vivendo em pleno século XX, pareça pertencer ainda ao século passado...

Para a semana falaremos da propaganda de Espinho.

Américo Moreira



À VARANDA REGISTO SOCIAL COSTA VERDE

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

FAZEM ANOS: Hoje, dia 23 os srs Benjamin António Gil e Joaquim Pinheiro de Vasconcelos;

Amenhá, dia 24, a sr.ª D Alice Veiga Henriques, esposa do sr. Artur Henriques a senhorinha Maria Natália, filha do sr. eng.ª Almeida e a au ente no Porto; as meninas Esmeralda Lusitana Cardoso Gil, filha do sr. Lusitano Gil e Maria Helena Dias de Sousa, filha do sr. Joaquim Pereira de Sousa, do Porto; o menino Manuel Serrano Pinto, filho do sr. Adriano Rodrigues Pinto Pinhal ausente em Africa, e os srs. António Domingos Faria dos Santos e José de Sousa Marques;

em 25, o menino Mário Manuel filho do sr. Mário Duarte S. Ramos, ausente nos Açores, a sr.ª D Rosa de Sá Couto, esposa do sr. António Gomes Pinto e o sr. Catalino Das P. nto ausente em Oliveira de Azemeis;

em 26, a sr.ª D. Rogéria de Sousa e Silva, esposa do sr. Ramiro José dos Santos Silva e a senhorinha Maria Nadir Matos Campos, filha do sr. prof. Manuel Pereira Campos; o sr. João Ribeiro de Aguiar, ausente em S. Paulo-Brasil e o menino Júlio Alves da Rocha, filho do sr. Manuel Alves da Rocha de Esmoris;

em 27, os srs Felício Vieira Pinto Joaquim Mendes Coelho, ausente na Sernada, António Lino Júnior e Moisés da Silva Gomes, de Anta;

em 28, as meninas Mar a Rosa A. Pereira Resende, filha do sr. António Pereira Resende, de S. Paulo de Oleiros e Maria Manue a C Teixeira filha do sr. Manuel Pereira da Silva ausente em Lourenço Marques o menino António, filho do sr. António Rodrigues Frutuoso, de Anta e o sr. Manuel Pinto Brandão Resende, de Anta;

em 29, as meninas Amélia Pereira, filha do sr. Manuel Maria Pereira e Rosa Arminda de Sousa Lemos, neta do sr. Armindo Francisco de Sousa, de Esmoris; as sr.ªs D. Maria Gonçalves de Oliveira, esposa do sr. Maximino Alves Lopes, ausente em Torres Vedras e D. Rita Pinto Meneses esposa ao sr. José Ferreira do Couto, ausente na Venezuela.

Agradecimento

Júlio Gomes da Silva Mateiro e seu filho Júlio Ramiro Brás Mateiro, extremamente sensibilizados com as provas do carinho e amizade que lhes foram tributadas a quando do falecimento de sua extremosa Esposa e Mãe, aproveitam este meio por, com a demais família e independente do agradecimento directo que oportunamente expressarão, aqui testemunhar a sua maior gratidão a todos que os honraram com a sua presença no funeral em Lisboa e nas missas que por alma da saudosa extinta tem sido celebradas.

Oliveira de Azemeis, 20 de Setembro de 1951.



por menos de \$50. e em poucos segundos terá preparado um óptimo banho, com um chuveiro eléctrico de aquecimento instantâneo.

O chuveiro «TRI», de invenção recente, vende-se por preço acessível. O seu consumo não excede 2 kilowatts por hora.

Patente — Invenção n.º 22 780 — e fabrico de Indústrias Invicta, L.ª

Agente em Espinho e Vila da Feira Eduardo de Sousa Reis Rua 7 n.º 407 — ESPINHO

Organização neste Distrito de: CUNHA BARROS O. DE AZEMEIS

Em exposição nas montes de SOUSA & IRMÃO — Rua 19 — ESPINHO

Guisa de introito

CHEGOU a Festa da Sr.ª d'Ajuda, hodiernamente laicizada. De longas terras chegam osromeiros piedosos, agarrados às suas merendas e às devoções dos seus santos protectores. Eil-os que chegam e, cumpridas à risca as suas promessas, lá vão para a romaria.

Romarias de Portugal!... É um íremito de imensa saúdade de outros tempos, em que se realizavam de facto as grandes festas da Sr.ª d'Ajuda, padroeira dos pescadores de Espinho!

Hoje... os tempos são outros... Ficou apenas a lembrança das grandezas de outrora...

Digam o que disserem, não é humanamente possível separar-se a Romaria da Religião!

Ases do automóvel

TEMOS verificado que há algumas ruas da nossa terra que estão transformadas em pistas para automóveis de corrida...

Ali alguns senhores «ases» do automobilismo gostam de pôr à prova os seus carros em correrias loucas, sonhando talvez que estão nalguma pista de Indianápolis, Monza, Miami, etc.

Pois urge que quem de direito chama à ordem esses senhores «ases», para quem não parece existir o modesto peão.

Asinhos do pedal

É proibida a circulação de veiculos na Avenida 8 (picadeiro).

Pois temos visto por ali uns meninos, transformados em «asinhos» do pedal, a pôrem em perigo as vidas das crianças com as suas correrias.

Em que ficamos? É ou não proibida ali a circulação de veiculos?

Crianças perdidas...

CONFORME já é tradição, a Cabine Sonora esteve no transacto domingo transformada em Creche, onde se recolhiam as inúmeras crianças perdidas das famílias, no meio da contusão da Sr.ª d'Ajuda.

Hoje, o grande dia das Festas d'Ajuda, deve repetir-se o estendal de desaparecimentos.

Senhores pais, por que não deixais os vossos filhinhos em casa? Por que razão, não os podendo deixar lá ficar, os deixais por aí, entregues à caridade pública?

Festa é Festa, mas não vos esqueçais dos vossos filhos!...

Robertos & C.ª

NALGUMAS ruas centrais de Espinho, aparecem, de quando em vez, «robertos», músicos cegos, vendedores ambulantes, indigentes, etc., que incomodam as pessoas que por ali estão.

Urge que as nossas autoridades ponham cobro a tais anomalias, que abonam em desfavor duma praia, Zona de Turismo de 1.ª classe...

Meninas caçadas...

HÁ para aí um tal enxame de meninas caçadas que não sabemos se os homens se verão obrigados um dia a usarem saias, para se diferenciarem do belo sexo!

Mas, o que nos tem ferido mais a atenção, é o facto de aparecerem por aí, umas matronas e descarnadas «meninas» caçadas, que parecem haver descoberto o elixir da eterna juventude!...

Marians del Pilar

VENDE-SE

Um terreno com cerca de 500 metros quadrados a confrontar pelo N. com a rua 52, p. lo Norte em rua 33 I. forms. Sociedade de Vinhos = E-SPINHO =

CURSO DE CORTA

Ensino prático e garantido por professora diplomada. O mais sim les e moderno. Curso completo. Ess. 300\$00. R. Diogo Brandão — 46-3.º Esq. (à R. M. gael Bombarda) — Por'co.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos c. fés. Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA.

Parlidas e chegadas

De avião chegou no último sábado a Lisboa, vindo de Lourenço Marques, o sr. Júlio Gomes da Silva Mateiro, sócio e gerente do Centro Vidreiro do Norte de Portugal, L.ª

Procedentes de França, chegaram ontem a esta Vila, de automóvel, o nosso conhecido sr. Leonel de Pinho, acompanhado de sua esposa, seu filho e sua nora e uma neta. Saudamo-los.

Regressou a esta praia, com sua esposa depois de uma digressão pelo País o nosso assinante sr. Luis Ferrerada Costa,

Embarcaram para o Brasil os srs. José de Pinho Faustino e seu filho Luis Filipe. Desejamos-lhe felicidades;

Seguiu para o Douro, a menina Fernanda da Conceição Dussoplé, filha do sr. D. Francine Dussoplé;

Para Condomínio Amante, a passar uma temporada com sua família, o sr. M. Monteiro Bonifácio;

Estiveram há dias em Espinho o sr. Higino Pites e esposa, do Porto, e Manuel Pinto Barbosa, de S. Paulo de Oleiros;

Regressou da Mealhada, com seu filho, a sr.ª D. Carlota de Veiga Soares, esposa do sr. António Lopes da Silva Jr.;

Seguiu para Lisboa, a fim de embarcar para Macau onde vai prestar serviço militar, o sr. Herminio de Almeida Cardoso. Felicidades;

Seguiu para Vila do Conde, acompanhado de sua madrinha, a senhorinha Maria Filomena da Cunha, — fêz ali parte no concurso «A procura duma estrela».

Estepa há dias nesta Vila, o nosso assinante em Albergaria-a-Velha, o sr. Delfim de Oliveira;

Regressou do Rio de Janeiro, o nosso confratão sr. Adriano Lopes de Castro, sócio da fábrica de calçado «Pety» da capital brasileira;

Em veraneio

Ainda se encontram a veraneiar, com suas famílias, nesta Praia, os nossos prezados assinantes seguintes;

Dr. Fernando Costa e Américo Paulo Amorim, de Moselos, dr. Miguel Pinto de Meneses, de Lisboa, dr. Mário de Castro, de Fátima; José Alves de Amorim, do Porto; José Rodrigues Trindade, de Tortozendo; Alvaro Mata, Domingos António de Faria, Guilherme Vieira, do Porto; D. Noémia Mourão Brandão, José de Azevedo Brandão e António Marques, de P. de Brandão;

DESPEDIDA

Herminio de Almeida Cardoso vem por este meio despedir-se de todas as pessoas amigas e oferecer os seus préstimos na colónia de Macau, para onde segue, ao serviço do Corpo Expedicionário.

Espinho, 11/9/51.

O Cortejo a favor do novo Hospital de Espinho realiza-se em 7 de Outubro

Por motivo de não ser possível a vinda a Espinho de alguns ilustres membros do Governo no dia 30 deste mês, foi adiado para o dia 7 de Outubro o Grande Cortejo de Oferendas, a favor da construção do futuro hospital da Misericórdia de Espinho.

Este adiamento vem permitir que os organizadores possam aperfeiçoar os preparativos, no sentido de imprimir maior brilhantismo ao Cortejo, que não há razões para ser inferior ao primeiro que aqui se realizou com o mesmo objectivo.

LEDE, PROPAGAI E ASSINAI O NOSSO JORNAL

PASSA-SE NESTA VILA

A Casa de Comércio de Vinhos e Restaurante de maior movimento.

Negócio urgente por falta de saúde.

Trata ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA Telefone 93 ESPINHO

Constituiu um marcante acontecimento artístico da nossa terra a Festa, levada a efeito pela Orquestra «Almeida Cruz» no Salão Nobre do Casino de Espinho, na pretérita 5.ª feira, 20.

Além do animado Baile, dos concursos inéditos e das valiosas tómbolas, teve lugar um excelente programa de Variedades, com a colaboração de artistas consagrados, como Alberto Ribeiro, Vasco Santana, Maria Emília Guinot e Umberto Madeira, etc., apresentados pelos locutores Júlio Guimarães e Carlos Silva.

Deste elenco queremos destacar, por ser a 1.ª vez que actuava entre nós, Maria Emília Guinot, excelente soprano ligeiro que confirmou a fama de que vinha precedida, nomeadamente na execução da ária do Barbeiro de Sevilha.

Um aceno de simpatia para as nossas confratêneas Maria Luísa e Maria Teresa, que ali foram dar um ar da graça espinhense.

Enfim, uma noite memorável que deixou no espírito da assistência uma agradabilíssima impressão.

Orquestra Murillo

Na noite de ontem para hoje teve lugar no mesmo elegante salão a Festa Artística da apreciada orquestra dirigida por Júlio Murillo.

O adiantado da hora não nos permite fazer dela a devida apreciação neste número.

Concurso «A procura duma estrela»

Rádio Club Português transmite hoje às 22 h., de Vila de Conde, as meias finais daquele concurso, onde Espinho é representado por Maria Filomena Pamplona e Cunha. Nas meias finais de hoje são escolhidos entre os 34 concorrentes os 10 classificados para a final.

Interesses de Espinho

Presidida pelo Presidente da Câmara, sr. Frederico Alcoforado, e a convite do órgão da Associação Académica — «Rumo» — realizou-se no edifício do Grémio do Comércio, uma reunião dos representantes das forças vivas do concelho com o fim de apreciar as duas velhas aspirações de Espinho: — «Transferências das linhas» e construção de um porte de pesca.

Verificada a unanimidade de vistas entre os presentes, foi nomeada uma comissão para redigir duas exposições a entregar aos srs. ministros das Obras Públicas e Comunicações, solicitando a realiação destes dois importantes melhoramentos.

Aprovadas e assinadas estas exposições pelos corpos gerentes dos organismos e entidades do concelho, seguiu na sexta-feira última para Lisboa uma numerosa Comissão representativa das forças vivas de Espinho a fim de se desempenhar da incumbência, a qual foi acompanhada pelos srs. Governador Civil e presidente da Câmara.

Oxalá que a iniciativa seja coroada do melhor êxito, pois, nisso está o interesse de Espinho e de todo o concelho.

Por motivo de força maior o director deste jornal não pôde deslocar-se a Lisboa com a Comissão, como era seu desejo, no entanto, fez-se representar pelo sr. Prof. Henrique de Oliveira.

Albano Mesquita

DOENÇAS DOS OLHOS — Médico Especialista Consulta das 17 às 20 horas CONSULTÓRIO: Rua 8 — n.º 491 Telef. 110 — ESPINHO Res. — Paços de Brandão — Telef. 6

Vertical text on the right edge of the page, including names like 'Cortejo', 'Festa', 'Jazz', 'Orquestra', 'Murillo', 'Albano Mesquita', 'Sylva', 'Raymundo', 'Ferreira', 'Parto', 'Tratado', 'Rua 10', 'Vila', 'Deus Reis', 'Venda', 'uas tal', 'e da'.



Comunicações

De Silvalde

20-9-1951

Cortejo Pró-Hospital da Misericórdia

Foi adiado para o dia 7 de Outubro próximo, o cortejo de oferendas pró-hospital da Misericórdia de Espinho.

É de esperar que a nossa freguesia saiba compreender o alcance de tão importante obra de caridade, correspondendo condignamente.

— Está iniciada a construção do apeadeiro de SILVALDE-Vouga, junto à passagem de nível da estrada 109. As obras respectivas estão a cargo da freguesia, pelo que a Comissão não se tem poupado a esforços no sentido de obter fundos para tal fim.

Da Venezuela, onde se encontram vários silvaldenses, recebeu-se o produto duma subscrição que rendeu Esc. 4.451\$10 referentes às ofertas seguintes:

M. Alves da S.	100	Bolivares
Fernando Alves Pinto	100	»
Astério Pinto Guimarães	100	»
José Pinto de Sá	50	»
Fernando Mendes e irmão	40	»
José F. Couto	20	»
Adriano Menezes	20	»
Victor Ramos	40	»
António Vita	5	»
Josquim Milheiro	5	»
Domingos Mano	6	»
Palmira Moreira	10	»
José Alves P. Silva	50	»
<b>TOTAL</b>	<b>516</b>	<b>»</b>

Não pode a Comissão deixar de fazer referência aos esforços dos seus conterráneos José Silva, Manuel A. Silva e Adriano Menezes, que mesmo lá de longe vêm os problemas da nossa terra.

A todos a Comissão agradece e regista a conduta de outros silvaldenses.

São aguardados os resultados das subscrições de África e Brasil — E.

De Oleiros

18/9/1951

Hospital Asilo de Nossa Senhora da Saúde

Foi há dias anunciado por todo o concelho da Feira que está prevista a data de 7 de Outubro próximo para a realização de um cortejo de oferendas a favor do Hospital Asilo de N.ª S.ª da Saúde-Oleiros, cuja função se fará na sede do concelho.

Oleiros pela sua posição adentro do concelho e pelo privilégio que felizmente disfruta em possuir esse belo e imponente Hospital, já tem nomeada uma comissão para tal fim. E temos a certeza que esta terra, a exemplo de tantas demónstrações de puro bairristo, fará mais uma vez um esforço magnífico, para se fazer representar condignamente, como é seu dever.

Oleiros, tem, por muitos motivos, uma chamada especial.

O. COSTA

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE:

Farmácia Paiva Grande Farmácia de Espinho

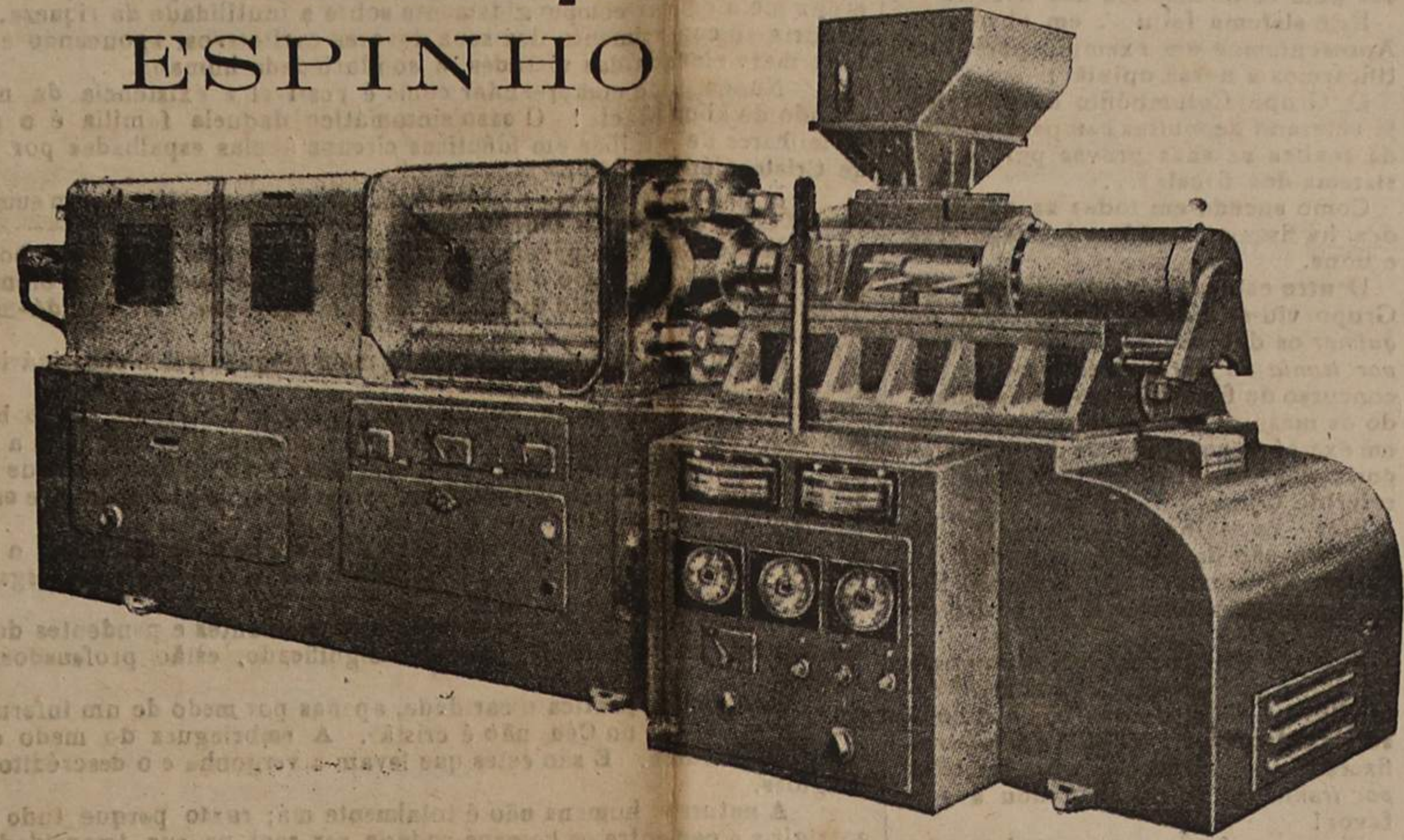
2.ª feira	Farmácia Teixeira
3.ª	Santos Suer.
4.ª	Paiva
5.ª	Higiene
6.ª	Grande Farmácia de Espinho
Sábado	Paiva

HÉRCULES

Fábrica de artigos de Celuloide e Plásticos

de Afonso Henriques ESPINHO

Telefone 144 Apartado 40 Teleg. HERCULES ESPINHO



PARA MELHOR SERVIR OS NOSSOS CLIENTES E AMIGOS

CONTRIBUINDO PARA O DESENVOLVIMENTO DA INDUSTRIA PORTUGUESA

Aumentamos o nosso equipamento industrial

Uma máquina de moldagem de 10 onças (280 grs.)

A maior máquina de moldagem por injeção instalada em Portugal

A mais moderna e eficiente máquina de moldagem da categoria de 10 onças

Agradecendo aos nossos clientes a preferência que nos têm dispensado, colocamos desde já ao seu dispor as nossas novas possibilidades de fabrico de muitos artigos que até aqui não se podiam produzir em Portugal.

Não concordamos

Infeliz medida foi a de permitir que no passeio da Rua 8, junto à capela de S.ta Maria Maior, se armassem toscas barracas a impedir o trânsito e imprimir ao local um aspecto deveras desagradável, absolutamente intolerável numa terra de turismo.

Também foi uma tris e ideia a de colocar um coreto na Rua 12, junto à escola feminina.

Enfim, compete a quem de direito evitar esses «aleijões» de feira, em exposição aos passageiros dos comboios.

Não concordamos.

Ciclismo

O 1.º CIRCUITO DE ESMORIS

«Malta Cigana», que muito vem trabalhando pela sua terra, organizou no próximo domingo, o 1.º Circuito Velocipédico de Esmoris, que foi ganho pelo corredor Onofre Tavares, do F. C. Porto.

Os nossos parabéns àquela simpática agremiação, que conseguiu levar a efeito tão importante prova desportiva.

Espinhenses em Leiria

Algumas dezenas de espinhenses foram a Leiria em visita de cumprimentos ao sr. Dr. Ferreira Dias Moreira, ilustre Governador Civil daquele distrito e antigo Governador do distrito de Aveiro.

Dada a falta de espaço com que lutamos, não nos é possível dar hoje ao acto o relevo necessário.

Leilão de Penhores

Realiza-se no dia 28 do próximo mês de Outubro, pelas 14 horas, leilão dos penhores cujos juros se achem em atraso em mais de 3 meses, na casa prestamista, à Rua 37 n.º 410, desta Vila.

Sebastião d'Oliveira e Silva

Pagamento aos aposentados

A agência local da Caixa G. dos Depósitos efectua este mês os pagamentos aos aposentados nas seguintes datas:

- Dia 24 — Militares c/ graduação
- 25 — sem graduação
- 26 — Funcionários Civis
- 27 — Mont. Serv. Estado
- 28 — Pensões atrasadas

Campeonato de "Canasta"

Iniciou-se anteontem no Palácio Hotel desta Vila um Campeonato de «canasta», ao qual concorrem as senhoras: D. Emília Crespo, D. Deolinda Arnaldo Crespo, D. Berta Crespo Costa, D. Ema Crespo, D. Maria de Lourdes Arnaldo Crespo, D. Regina Gonçalves e D. Patrocínia Melo e os srs. José Carvalho Barroso e Dr. Oliveira Martins.

O Campeonato, que tem por júri os srs. Armando Crespo e Eng.º Arnaldo Crespo, termina hoje, disputando-se valiosos prémios.

CASA ESPAÇOSA ALUGA-SE RUA 62 N.º 327

ALUGA-SE Gr.ªragem nova, na Rua 5, para recolha dum carro. Falar na Rua 14 n.º 889 — ESPINHO

ALUGA-SE POR ANO

Um prélio na Rua 16 n.º 610, com 2 habitações. Falar. Drogaria Central — ESPINHO

Necrologia

José Gomes da Silva Mateiro

Na passada 3.ª feira, dia 18, finou-se na sua residência, nesta Vila, após curto período de doença, o sr. José Gomes da Silva Mateiro, viuvo, industrial e proprietário, muito considerado não só em Espinho como em quase todo o distrito, pelo seu espírito de iniciativa e predicados morais.

Contava 73 anos de idade e era pai extremo das sras. D. Rita Mateiro Das Pinto, D. Maria Augusta Mateiro de Oliveira, D. Matilde Carvalho da Silva Mateiro e D. Virginia Mateiro Ledo, dos nossos amigos srs. Joaquim, Júlio e Manuel Gomes da Silva Mateiro e José Carvalho da Silva Mateiro, sogro das sras. D. Maria da Ascensão Dias Mateiro, D. Emelinda Faustino Mateiro, D. Maria Eugénia Martins Mateiro, e dos srs. Catelino Dias Pinto, Joaquim Ledo e Joaquim Pereira de Oliveira.

O funeral, realizado no dia seguinte, teve extraordinária concorrência, vindo tomar parte nele individualidades de várias localidades do País, além do pessoal do Centro Vidreiro, de Oliveira de Azeméis e da Fábrica SIOL, de Ovar, de que são sócios gerentes os filhos do finado, sr. Júlio e Manuel Mateiro, respectivamente.

A urna com o corpo do extinto foi conduzida de casa até ao cemitério municipal, no ponto sob o arco dos Bombeiros V. de Espinho, ladeado por um piquete da mesma corporação, e as coroas foram transportadas numa viatura dos Bombeiros V. Espinhenses, também ladeada por um piquete.

Foi portador da chave o sr. conselheiro dr. Albino dos Reis, presidente da Assembleia Nacional; conduzindo as salvas com as toalhas os filhos do falecido sr. Joaquim e Júlio Mateiro.

No próximo fúnebre encorporaram-se ainda numerosos autem.ºs, conduzindo pessoas de fora do concelho.

A toda a família enlutada apresentamos sentidas condolências.

Os serviços fúnebres estiveram a cargo de D. Isaura P. de Sousa.

Missa do 7.º dia

A missa do 7.º dia será celebrada na próxima 3.ª feira, às 9 horas, na Igreja matriz desta Vila.

A família do extinto agradece a comparencia das pessoas amigas ao piedoso acto e pede desculpa de comparecimentos.

\*

D. Deolinda Francisca da Silva

Com 83 anos de idade, finou-se anteontem na sua residência à Rua 18, a sr.ª D. Deolinda Francisca da Silva, viúva de Francisco Guilherme dos Santos e veneranda mãe do nosso amigo sr. Francisco da Silva Júnior, antigo vereador da nossa Câmara, e do sr. António Guilherme dos Santos Silva, nosso estimado assinante no Rio de Janeiro; sogra da sr.ª D. Bernardina Rodrigues da Silva e avó da sr.ª D. Carolina da Silva Pais dos Santos e do sr. Ricardo Francisco da Silva.

O funeral realizou-se ontem para o cemitério desta Vila, com grande acompanhamento.

\*

Durante a semana finda faleceram ainda:

Nesta Vila — D. Celestina Pereira Dias Faustino, de 47 anos, casada com o sr. João de Pinho Faustino, negociante nesta vila.

O funeral realizou-se no dia 19 para o cemitério municipal, com grande acompanhamento;

Em Silvalde — lugar de Galhe — Francisco Alves Domingues, de 67 anos, casado com Rosa Domingues de Jesus;

— Em Guetim — lugar do Sameiro — António Gomes da Silva, de 19 anos, solteiro.

— A's famílias em luto apresentamos os nossos pêsames.

Agradecimento

Manuel Gomes Ribeiro

Sua família vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que acompanharam o saudoso extinto à última morada, às que assistiram à missa do 7.º dia e ainda aquelas que, de qualquer modo, lhe manifestaram o seu pesar, pedindo desculpa por qualquer falta, involuntariamente cometida. Espinho, 18 de Setembro de 1951.

A Família Agradece

Quarto aluga-se

Pedem-se e dá-se informações, Rua 66 n.º 117 — ESPINHO



O Desporto em Espinho

Futebol

Campeonato Regional de Aveiro
A 3.ª jornada de relance

Pode-se afirmar que a 3.ª jornada decorreu, mais ao menos, dentro da normalidade...

Em Espinho e não no seu campo, por razões de ordem disciplinar, o Lamas foi vencido tangencialmente por 3-2 pelo Beira-Mar...

Em Oliveira de Azeméis, o grupo da casa venceu merecidamente o Sanjoanense por 3-1, num jogo emocionante, à altura dos grandes rivais.

Em Ovar, não se fugiu à tradição... Mais uma vez o Espinho foi lá arrancar um empate de 1-1.

Depois da 3.ª jornada, ficou a classificação das equipas assim constituída:

Classificação Geral

Table with 7 columns: J., V., E., D., F., C., P. and 7 rows of team performance data.

Jogos para hoje:

Sanjoanense-Beira-Mar
Espinho-Oliveirense
Ovarense-Lamas

Em Ovar

Ovarense 1 Espinho 1

(ao intervalo, 1-1)

Jogo efectuado na risonha vila de Ovar, perante numeroso público, a atestar, uma vez mais, a grande popularidade do «desporto-rei».

Durante o 1.º tempo, ambos os contendores se deram animosamente à luta, provocando alguns momentos de razoável futebol. Verificou-se um tal ou qual equilíbrio de forças...

Aos 5 m., após uma avançada em linha, o Espinho marcou tento, por intermédio do centro avançado Artur Sebastião...

E aos 40 m. Gomez marcou com um pontapé de longe a bola do empate para o Ovarense. E com 1-1 terminou o 1.º tempo do desafio.

No 2.º tempo não houve tentos. Ambas as equipas desperdiçaram inúmeras oportunidades de marcar.

Jogou-se muito pouco futebol neste período de jogo, nomeadamente por parte dos ovarenses, que baixaram sensivelmente de rendimento.

Fazendo um rápido balanço ao desenrolar da partida, pode-se concluir o seguinte:

Nos 45 m. iniciais houve equilíbrio de forças e jogou-se um razoável futebol. No 2.º tempo decaiu a qualidade do jogo exibido...

O Espinho apresentou a seguinte formação: Cantara, Ribeiro, Ângelo e Lopo; Veríssimo e Cadete; Loureiro, Walter, Artur, Guilherme e Waldemar.

Ao Ovarense faltaram os jogadores Manuel, Soares, Carlos Boifácio e Sanfins.

Arbitragem a cargo do sr. Eduardo Peixinho, de Aveiro.

Hoje, no Campo da Avenida, realizou-se o prélio mais importante da 4.ª jornada: Espinho-Oliveirense, os dois mais directos rivais do Torneo.

Partida difícil para a equipa da Costa Verde, embora os visitantes tenham tido até agora um comportamento algo irregular.

Todavia, confiamos que a rapaziada, justamente apertada por todos os desportistas espinhenses, consiga levar de vencida o seu digno adversário.

Pela Imprensa

«Correio de Abrantes»

Completo mais um ano de existência o nosso ilustre colega «Correio de Abrantes», ao qual auguramos a maiores prosperidades.

COLUMBOFILISMO

Grupo Columbófilo de Espinho

O velho sistema... dos fiscais
A columbofilia está em crise, diremos mesmo em decadência, especialmente nas sociedades ou grupos columbofílicos...

Este sistema falhou... em absoluto. Apresentemos um exemplo para justificarmos a nossa opinião: O Grupo Columbófilo de Espinho, já veterano de muitas campanhas...

Como sucede em todas as sociedades, há fiscais considerados regulares e bons.

Dentre estes o Conselho Técnico do Grupo viu-se na dura necessidade de guilmar os dois melhores que tinha e, por ironia da sorte, precisamente no concurso do fecho da campanha...

Eles — os melhores — enganaram-se na marcação da hora da entrada! Note-se bem... enganaram-se!

Felizmente, não houve o propósito de prejudicar!

E, como isto se passou nos pombais de dois membros do C. Técnico, o remédio foi fácil: deu-se como nulo o serviço dos fiscais e aqueles senhores fizeram a classificação que, também por ironia da sorte, redundou a seu favor!

Parece o facto extraordinário e o resultado suspeito, mas não é, garantem os classificadores.

Julgar em causa própria, a sentença não podia ser outra!

O facto, embora pareça estranho, é o mais natural, no mundo columbofílico. Natural, lógico e lento de parcialidade.

Agora surge este problema: haverá ainda algum cara sem vergonha, que se preste ao papel de ser fiscal, isto é, comparsa de comédia tão cheia de ridículo?

São precisos cerca de vinte. Val abrir-se o concurso... e quem estiver nas condições pode, desde já, apresentar o requerimento...

F, com certeza, é admitido.

Se não houver número suficiente de pretendentes aos lugares, ou não se realize a próxima campanha de 1952, ou, custe o que custar, terão os concorrentes de recorrer aos aparelhos comprovadores que são menos falíveis e mais... honestos e não admitem enganos.

A. Madureira

P. S. — Os boletins, escriturados pelos fiscais, são rubricados pelos concorrentes que assim mostram as suas concordâncias com o que nelas é escrito pelos fiscais.

Foam rejeitados e temidos ao caso dos papéis velhos.

A. M.

AVISO
Para que todas as pessoas, que possuem pombos correios, não apresentem como atenuante a falta de conhecimentos legais...

Art.º 4.º — Todo o cidadão que tenha instalado ou queira instalar um pombal de pombos correios...

Art.º 9.º — Todo o indivíduo que tenha recolhido pombos correios extraviados deverá, dentro do prazo de 5 dias...

Art.º 21.º — Incorre na multa de: 1.º — 200\$00 a 1.000\$00, sem prejuízo de outras penas previstas em tempo de guerra ou de paz...

5.º — 50\$00 a 150\$00 aquele que transgrida o disposto no art.º 9.º.

Depois do que acima fica esclarecido, a Direcção deste Grupo aguarda a legalização de todos os columbofílicos desta Vila...

A DIRECÇÃO

Riqueza Imerecida

Foi numa carruagem de 3.ª do C.o de Ferro, entre Paços de Brandão e Espinho, que num destes dias ouvi a uma mulher do povo, já de cabelos brancos, lastimar-se a uma outra que a acompanhava por ter saído de uma casa muito rica...

Pelo decorrer da conversação, da qual ia disfarçadamente tomando nota, soube tratar-se de uma família muito «mente a Deus», mas que não permitia «repechhos» à morte, na recolha das sobras dos repastos.

Santo Deus!... Ouvi a lúgubre descrição daquele superfluo imerecido e puz-me a pensar compungidamente sobre a inutilidade da riqueza, quando esta se furta ao cumprimento dos seus deveres caritativos...

Nunca pude compreender como é possível a existência da miséria num mundo de abundância! O caso sintomático daquela família é o mesmo caso de milhares de famílias em idênticas circunstâncias espalhadas por esse mundo de Cristo além.

É a sementeira viva e pujante da subversão social. É, em suma, a supressão de Deus a tornar o mundo orfão.

Muitos dos que podem, sem grande esforço de sacrifício, poderiam muito bem contribuir para o desaparecimento da miséria que tanto ofende Deus. A Deus que hipócritamente dizem ser da sua adoração. E isso dá-me que pensar!...

Aboli a escravatura, daí de comer a quem tem fome, de beber a quem tem sede! É que Cristo viveu para o Bem, para a Verdade, para a luz, para os pobres, para os humildes...

Um crucifixo há-de ser eternamente o símbolo da Bondade, o símbolo da Heroicidade sob real Caridade, o símbolo do Amor, o símbolo do resgate das multidões sofredoras.

Aquele que pratica a caridade, apenas por medo de um inferno ou com a mira de um lugar no Céu, não é cristão. A embriaguez do medo eria sempre religiosos baratos.

A natureza humana não é totalmente má; razão porque tudo se poderia corrigir e a paz entre os homens poderia ser real na sua imensidade.

Dentro de uma sociedade civilizada não se espalha nem se desenvolve a tristeza e a agonia entre os humildes, nem tão pouco se é indiferente perante a desdita que os envolve.

Os grandes e generosos ideais não se afogam na impostura dos convencionalismos. Morrem os homens, é certo, mas as doutrinas ficam e fructificam. E hoje as doutrinas de Cristo já não cabem em cartilhas.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

Indubitavelmente que o comunismo é a escravidão na sua medonha plenitude. É a última conclusão de uma teia. Em seu crasso materialismo, reduz o homem a mera máquina económica.

É preciso socorrer o banheiro António Lapa

Acompanhando um cheque de 100\$00, cuja importância se menciona na subscrição...

... Sr Benjamin da Costa Dias — Espinho
«Meu Ex.º Amigo:

Acorrendo ao apelo lançado por n.º de hoje do seu apreciado jornal a favor do velho banheiro António Lapa...

Com as meus melhores cumprimentos, peço me cre a sempre Amigo At.º, etc.

a) Belchior Cardoso da Costa — Os nossos agradecimentos ao distinto advogado.

Subscrição a favor do banheiro António Lapa

Table listing names and amounts for the subscription: Jornal «Defesa de Espinho» 100\$00, Dr. Belchior Cardoso da Costa 100\$00, Grupo Exautonista «Os Regadores» 50\$00, Fernando Ramos Pereira 50\$00, José de Jesus Alves 20\$00, D. Rosa Pena da Silva 20\$00, Quete promovida pelo sr. Ernesto P. de Oliveira, na Feira Popular de Espinho 94\$00, João de Oliveira Quinta 10\$00, Sebastião de Oliveira e Silva 20\$00, D. Maria da Conceição Rezendes Martins 20\$00, A. Moutinho 50\$00.

Amália Rodrigues canta na Feira Popular no próximo domingo, 30

Por iniciativa do dinâmico Ernesto de Oliveira, Amália Rodrigues, a maior cantora nacional de todos os tempos...

Realizaram-se no passado domingo, 16, as festividades religiosas de Nossa Senhora d'Ajuda

Realizaram-se no passado domingo as festividades religiosas em honra de Nossa Senhora d'Ajuda, padroeira da nossa terra.

De manhã houve Missa Solene na Capela de Santa Maria Maior, a grande instrumental.

De tarde seguiu a tradicional Procissão, que percorreu as principais artérias da Vila.

Junto à praia, houve a comovedora bênção do mar, no meio do desfilgar de inúmeras garlandas de foguetes.

Nas ruas do percurso, apinhavam-se alguns milhares de pessoas.

Durante o dia, fizeram-se ouvir as baudas de Espinho e Paramos.

O passeio da esplanada
No passeio da esplanada, orgulho da nossa terra, vão aparecendo aqui e ali uns buracos, que incomodam quem por lá passeia.

Urge a sua reparação, antes que seja demasiado tarde e, conseqüentemente, maior a despesa.

A Exposição Fotográfica de Amadores
Tem continuado aberta ao público a interessante Exposição Fotográfica de Amadores, sítio no varandim do C.º de Lugil-Bar...

Advertisement for 'FRENTE UNIDA' (3.º Grau Organizado) with a list of names and amounts for a subscription, including Cadinha & Couto, Joaquim d'Oliveira, D. Silvia Ribeiro, etc.